

A FUNCIONALIDADE DA BIODIVERSIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS: ESTUDO EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Luana Mateus de Sousa¹, Sinara Mota Neves de Almeida², Elcimar Simão Martins³.

Resumo: Considerada complexa, a relação homem-natureza modifica-se ao longo do tempo e se alterna entre o domínio e proteção à natureza. Além disso, há visões diferenciadas sobre tal relação que variam de acordo com a cultura (AMOROZO, 2007). Desta forma, considera-se a etnobotânica como o estudo das relações entre o homem e as plantas e as implicações de suas utilizações. O avanço dos conhecimentos científicos nos últimos tempos acarretou a desvalorização dos saberes populares em etnobotânica, ocasionando perdas de saberes e “empobrecimento cultural” dos povos tradicionais. Tendo em vista que este saber tradicional auxilia na identificação de práticas adequadas ao manejo da vegetação e contribui de forma significativa nos estudos sobre o uso adequado da biodiversidade, incentiva não apenas o levantamento das espécies, como contribui para sua conservação (FONSECA-KRUEL; PEIXOTO, 2004). O objetivo deste estudo é avaliar a utilização de plantas medicinais de forma segura, garantindo sua eficácia e preservação em uma comunidade tradicional na região do Maciço de Baturité-CE. Metodologicamente, utilizou-se a abordagem qualitativa, a partir de observação sistemática e aplicação de questionários. O estudo da riqueza biológica relacionada a plantas medicinais e sua funcionalidade torna-se cada vez mais importante por estar ligado a uma sociodiversidade que envolve vários povos e comunidades, com visões, saberes e práticas culturais próprias. Na questão do uso terapêutico das plantas, esses conhecimentos e práticas estão intrinsecamente relacionados aos territórios e seus recursos naturais, estimulando um desenvolvimento sustentável e a reprodução socioeconômica desses povos. Nesse sentido é imprescindível promover o resgate, o reconhecimento, a valorização das práticas tradicionais e populares que fazem uso das plantas medicinais na elaboração de fitofármacos caseiros.

Palavras-chave: Saberes Populares. Biodiversidade. Plantas Mediciniais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, e-mail: lulu_matheus@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: sinaramota@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: Instituto de Ciências Exatas e da Natureza/Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, e-mail: elcimar@unilab.edu.br